



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

YASMIM DIAS PEREIRA

**CUIDADO DE SI: SINAIS DE DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DO CURSO
LICENCIATURA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO**

RECIFE
2023

YASMIM DIAS PEREIRA

**CUIDADO DE SI: SINAIS DE DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DO CURSO
LICENCIATURA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO**

Trabalho apresentado à Disciplina de Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso II, Prof. Dr. Edilson Fernandes do Curso de Licenciatura em Educação Física do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco, como um dos pré-requisitos para Conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Orientadora: Profa. Dra. Tereza França - NIEL-DEF-CCS-UFPE

Coorientadora: Profa. Ms. Sandra Cristhianne França Correia - NIEL-DEF-CCS-UFPE

RECIFE
2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Pereira , Yasmim Dias .

Cuidado de Si: Sinais de depressão em estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco / Yasmim Dias Pereira . - Recife, 2023.

46 : il.

Orientador(a): Tereza Luiza de França

Coorientador(a): Sandra Cristhianne França Correia

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura, 2023.

Inclui referências, apêndices, anexos.

1. Cuidado de Si. 2. Educação Física . 3. Saúde Mental. 4. Depressão em universitários . 5. Michel Foucault. I. França , Tereza Luiza de . (Orientação). II. Correia , Sandra Cristhianne França . (Coorientação). III. Título.

610 CDD (22.ed.)

YASMIM DIAS PEREIRA

CUIDADO DE SI: SINAIS DE DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DO CURSO LICENCIATURA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Trabalho apresentado à Disciplina de Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso II, Prof. Dr. Edilson Fernandes do Curso de Licenciatura em Educação Física do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco, como um dos pré-requisitos para Conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física.

BANCA EXAMINADORA:

Aprovada em: 03 de maio de 2023

Documento assinado digitalmente



TEREZA LUIZA DE FRANCA
Data: 18/05/2023 18:27:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dr^a Tereza Luiza de França
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
(Orientadora)

Documento assinado digitalmente



SANDRA CRISTHIANNE FRANCA CORREIA
Data: 16/05/2023 14:47:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. MS^a Sandra Cristhianne França Correia
Universidade Maurício de Nassau - UNINASSAU
(Co-orientadora)

Documento assinado digitalmente



GIOVANA MEINBERG GARCIA
Data: 18/05/2023 18:18:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dr^a Giovana Meinberg Garcia
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
(Examinadora Externa)

AGRADECIMENTOS

A priori, a Deus pelo dom da vida, por ter colocado esse sonho no meu coração e misericórdia em todos os meus passos.

Aos meus pais, Lucilene e Fábio pelo apoio incondicional desde o início do curso e em qualquer aspecto da minha vida, pela oração para que Deus me proteja e abra portas e pelo amor, muito amor. A minha família por acompanharem minhas conquistas, em especial a minha irmã Maria Stefany, Priscila e Elizabete.

Aos meus amigos da graduação que dividiram comigo momentos inesquecíveis, regados aos sorrisos e choros, notas boas e ruins, em especial a Marcelo França e Byanka Cavalcante.

Leonardo Philipe pela passagem marcante na minha vida, você estará sempre em minha memória.

Aos meus amigos de fora da universidade, que apesar da minha falta de tempo se fizeram presente, por muitas vezes me escutaram e entenderam minha ausência nas festas. Vocês fizeram a diferença!

Agradeço ao meu namorado, João Gabriel, por ter sido paciente e companheiro em tantos momentos que precisou me acalmar em relação a este trabalho. Ainda, a sua família que me acolheram e estiveram comigo nesse processo, em especial a Sandra, Edna e Simoni.

Por fim e não menos importante, a minha orientadora, Tereza Luiza de França, que esteve comigo desde a primeira linha escrita e sem sua ajuda esse trabalho não aconteceria, sou extremamente grata pelo apoio e toda reciprocidade.

Nada disso seria possível sem vocês. Saibam disso e tenham plena certeza da importância que tiveram nessa parte da minha caminhada.

RESUMO

Este estudo parte da indicação que entre 15% e 29% dos estudantes universitários apresentaram transtornos psiquiátricos durante a sua vida acadêmica, sendo depressão e ansiedade os mais comuns. Assim, a teoria do Cuidado de Si de Foucault (2010) como aliada desta pesquisa visa a autorreflexão e o autocuidado dos estudantes para consigo. Este trabalho tem como objetivo analisar, com base na teoria Cuidado de Si, os sinais da depressão em estudantes do 5º ao 8º período do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, entre os anos de 2020 a 2022. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, na qual utilizamos os princípios da Etnometodologia, sendo o nosso instrumento de coleta a Entrevista Narrativa, que foi orientada por um Texto Norteador, estruturado a partir de referências que constroem um pensamento crítico-reflexivo. Essas foram realizadas com estudantes que estavam cursando do 5º ao 8º período de Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal de Pernambuco. Os resultados desta pesquisa indicaram que as estratégias teórico-metodológicas utilizadas na formação discente acarretaram sinais de depressão em estudantes durante os períodos eletivos entre 2020 e 2022. A análise dos dados foi realizada com base na teoria Cuidado de Si e em categorias-chave etnometodológicas.

Palavras-Chave: Depressão; Cuidado de Si, Foucault, Educação Física.

ABSTRACT

This study starts from the indication that between 15% and 29% of university students have psychiatric disorders during their academic life, depression and anxiety being the most common. Thus, Foucault's theory of "Cuidado de Si" as an ally of this research aims at students' self-reflection and self-care. This work aims to analyze, based on the theory of "Cuidado de Si", the signs of depression in students from the 5th to the 8th period of the Degree in Physical Education at the Federal University of Pernambuco, between the years 2020 to 2022. This is a qualitative research, in which we use the principles of Ethnomethodology, our collection instrument being the Narrative Interview, which was guided by a Guiding Text, structured from references that build a critical-reflexive thinking. These were carried out with students who were studying from the 5th to the 8th period of the Degree in Physical Education at the Federal University of Pernambuco. The results of this research indicated that the theoretical-methodological strategies used in student training led to signs of depression in students during the elective periods between 2020 and 2022. Data analysis was carried out based on the "Cuidado de Si" theory and key ethnomethodological categories.

Keywords: Depression; Cuidado de Si; Foucault; Physical education.

SUMÁRIO

1. PELAS VEREDAS DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA INTRODUÇÃO...	08
2. OBJETIVOS	12
2.1 Objetivo Geral.....	12
2.2 Objetivo Específicos	12
3. MARCO TEÓRICO: DIÁLOGOS E REFLEXÕES CRÍTICAS	13
3.1 Categorias foucaultianas.....	14
4. CAMINHANDO NAS TRILHAS ETNOMETODOLÓGICAS: PROCEDIMENTOS PARA A BUSCA DE DESCOBERTAS E ANÁLISES.	16
4.1 ENTREVISTA NARRATIVA	19
4.2 UNIVERSO DE ATORES	19
5. RESULTADOS: OLHARES E ESCUTAS COM E PELO OS DADOS COLETADOS.	21
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS: AS CONTRIBUIÇÕES RESULTANTES DO ESTUDO.	27
REFERÊNCIAS.....	30
ANEXOS	33
ANEXO A - TEXTO DIDÁTICO ORIENTADOR - TEREZA FRANÇA	33
ANEXO B - TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO.....	36
ANEXO C - FORMULÁRIO DE ORIENTAÇÃO.....	37
ANEXO D – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DEPÓSITO DEFINITIVO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO-TCC.....	40
APÊNDICES	41
APÊNDICE A – CONVITE PARA A ENTREVISTA NARRATIVA.....	41
APÊNDICE B – TEXTO NORTEADOR PARA ENTREVISTA.....	43
APÊNDICE C – TERMO DE AUTORIZAÇÃO.....	45

1. PELAS VEREDAS DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA INTRODUÇÃO.

"Eu sou a pessoa mais triste desse mundo, tenho certeza absoluta disso, eu sei demais e é por isso que eu sofro demais."
Leo Lipe(2021) (*in memorian*)

Abrir este trabalho com esta reflexão significa homenagear este autor, *in memorian*, estudante regularmente matriculado na Licenciatura de Educação Física -UFPE, até primeiro semestre de 2022, reflexão constituída de palavras repletas de significados de dores que após a inesperada perda do autor, afloraram-se motivações para estudar/pesquisar sobre situações depressivas no referido Curso para o revisitar das relações estudantes-professor(a), estudantes-estudantes, estudantes-gestão estabelecidas ao longo da formação e indicar contribuições com possíveis transformações sócio-político-educacionais no universo do ensino superior, especificamente, a UFPE.

O viver do cotidiano se compõe de transformações e imposições que toda humanidade vive em pleno século XXI, as quais se configuram como extremos desafios sócio-político-educacionais num cenário de dúvidas, incertezas, apreensões que, por vezes, é um cenário que provoca expectativas gerando ansiedade e depressão, tristezas exacerbadas, desânimo, desinteresse, tanto pela vida pessoal, quanto profissional e acadêmica.

Estudos em diferentes áreas do conhecimento apontam que esses desafios afloram irritabilidade, inapetência, intolerância e insônia. Varella (2021, pág. 1) em um artigo publicado, afirma:

Diante das adversidades, as pessoas sem a doença sofrem, ficam tristes, mas encontram uma forma de superá-las. Nos quadros de depressão, a tristeza não dá tréguas, mesmo que não haja uma causa aparente. O humor permanece deprimido praticamente o tempo todo, por dias seguidos. Desaparece o interesse pelas atividades que antes davam satisfação e prazer e a pessoa não tem perspectiva de que algo possa ser feito para que seu quadro melhore.

As instituições de Ensino Superior (IES) não estão à margem de todos esses desafios, cabendo-lhe produzir e socializar conhecimentos para construir uma sociedade justa e civilizatória. Para tanto, torna-se necessário assegurar indissociabilidade teórico-prática em unidade pesquisa-ensino-extensão no processo formativo que congrega jovens, adultos, idosos(as) os quais convivem em frequentes relações, dentro e fora deste universo, em constante processo de ensino-aprendizagem.

Este universo de formação é constituído por seres humanos inacabados e/ou, incompletos conviventes de uma sociedade de conflitos e realizações. Como afirma Freire (2004, pág. 27) “inacabamento do ser ou a sua inconclusão; é próprio da experiência vital.

Onde há vida, há inacabamento. [...] comecemos por pensar sobre nós mesmos e tratemos de encontrar, na natureza do homem algo que possa construir o núcleo fundamental em que sustente o processo de educação”

Na condição de estudante do Curso de Licenciatura, aqui universo de investigação, vivendo a concreta realidade com situações e/ou tomada de decisões para lidar com perdas no emprego, na família e/ou outros contextos sociais estruturantes e estruturados pelos ditames de relações de poder, de racismo, de homofobia, misoginia que afloraram inquietações e/ou questionamentos motivando a elaboração deste projeto.

Relevante destacar que ao fazermos referência à realidade concreta, estamos situando o contexto pandêmico que passou a exigir amplas mudanças na vida e, a vida acadêmica, também, não ficou à margem. Ressaltamos que antes de recuperarmos da tensão provocada pelo surto de COVID, nos deparamos com o retorno ao presencial com muitos medos, inseguranças e, porque não registrar, a falta de uma consciência crítica numa parte representativa da sociedade. Uma consciência que segundo Freire (1979, p.39):

[...] o passo para a consciência crítica [...] somente se dá com um processo educativo de conscientização. Este passo exige um trabalho de promoção e crítica. Se não se faz esse processo educativo só se intensifica o desenvolvimento industrial ou tecnológico e a consciência sofrerá um abalo e será uma consciência fanática.

Vivências nas quais que estávamos e, ainda, estamos lidando com todos os sentimentos gerados e vividos durante o período de maior isolamento social. E, o sistema formativo educacional, como se viram e/ou se veem nesse contexto.

Neste sentido, escrevo um TCC com âncora em debates e discussões para ser possível apontar os sinais da depressão na busca de transformações democráticas e, politicamente, acadêmicas.

Deste e neste contexto, nasce o estudo: **Cuidado de Si: sinais de depressão em estudantes do 5º ao 8º período do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco.**

Estudo que tomou por base questões problematizadoras, tais como: no processo formativo de Educação Física vivido na UFPE, como experiências acadêmicas subsidiam reflexões individuais e/ou coletivas sobre depressão? A depressão é um dos temas transversais/disciplinares no referido curso? Num curso em que o corpo é objeto de pesquisa-ensino-extensão, como as diferentes disciplinas abordam temas que abordem o cuidar de si? Terá no referido Curso estudantes diagnosticados com depressão? Em sendo diagnosticado tais estudantes, como o referido curso estabelece articulações com: Hospital

das Clínicas - HC; Núcleo de Saúde Pública - NUSP; Núcleo de Acessibilidade - NACE; Núcleo de Políticas de Educação das Relações Étnico-Raciais O ERER; Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD-Lei nº 13709/2018; Espaço de Diálogo e Reparação - EDR-Resolução nº 01/2014. Como estudantes são estimulados(as) a refletir e lidar com os gatilhos emocionais? Tem índices que comprovem patologias psicológicas devido às cobranças e mudanças existentes?

Destas questões, construímos como problemática a seguinte afirmativa: estudos e pesquisas, com base na teoria crítica-reflexiva, comprovam que com o Cuidado de Si amplia-se a possibilidade de visualização dos sinais de depressão em estudantes no ensino superior.

Nestas trilhas e partilhas acadêmicas, definimos por objetivo geral: analisar, com base na teoria de Foucault - Cuidado de Si, os sinais de depressão em estudantes do 5º ao 8º período do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, entre os anos de 2020 a 2022.

Ao mergulhar na teoria do conhecimento adotada neste estudo, compreendemos que a palavra depressão - do latim: *depressus* (abatido/aterrado) - é apontada pela Associação Americana de Psiquiatria como “presença de humor triste, vazio ou irritável, acompanhado de alterações somáticas e cognitivas que afetam significativamente a capacidade de funcionamento do indivíduo” (APA, 2014, p. 155).

Sua concepção, historicamente, tem passado por diversas transformações, que perpassam desde a fundamentação em magia até o reconhecimento de uma doença psiquiátrica. O aumento dos índices de depressão é inegável e frequente. A partir dessa constatação, uma pesquisa foi realizada de forma mais abrangente pela Vital Strategies e Universidade Nacional de Pelotas, na qual foram evidenciados que os diagnósticos passaram de 9,6% pré-pandemia para 13,5%, atualmente, “no pior dos casos, a depressão pode levar ao suicídio, segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos” (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2009).

As pessoas que são diagnosticadas com depressão estão mais expostas ao perigo dos gatilhos emocionais por diferentes motivos. Por exemplo, quando ingressam no universo acadêmico a adaptação à nova rotina e a mudança do círculo social provocam sensações de lidar como a liberdade, como também, evidenciam-se sentimentos de incapacidade como por exemplo o não cumprimento das atividades acadêmicas e, dentre alguns estudantes, na relação com o trabalho nesta realidade que podem acarretar problemas de saúde mental.

É indicado, em algumas pesquisas, que de 15% a 29% dos universitários apresentam transtornos psiquiátricos durante o ensino superior (CYBULSKY & MANSANI, 2017;

CAVESTRO, 2006), sendo mais comuns os transtornos de depressão e ansiedade. O medo frequente do fracasso nas avaliações, alterações no sono-vigília, intensidade nos estudos são fatores que contribuem para um estresse excessivo. Em meio a tantos desafios na vida acadêmica e pessoal, o autoconhecimento contribui na prevenção da depressão através da psicoterapia. Nessa perspectiva, Foucault (2006) traz a teoria do Cuidado de Si alegando que, primeiramente, o homem precisa voltar-se para si mesmo, e então, só assim voltar-se para o outro, “quais eram as formas e as modalidades da relação consigo mesmo, por meio das quais o indivíduo se constituía e se reconhecia como sujeito”.

Ainda na fonte deste autor, compreendemos que este Cuidado de Si, impõe:

[...] uma formulação filosófica precoce, por assim dizer, que aparece claramente desde o século V a.C. e que até os séculos IV-V d.C. percorre toda a filosofia grega, helenística e romana, assim como a espiritualidade cristã. Enfim, com a noção de *epiméleia heautoû*, temos todo um *corpus* definindo uma maneira de ser, uma atitude, formas de reflexão, práticas que constituem uma espécie de fenômeno extremamente importante, não somente na história das representações[...] (FOUCAULT, p. 195).

É viver a busca incessante do aprimoramento individual necessário ao convívio coletivo. Um “ser mais” para assegurar práticas para valorização humana, é a procura pela prática da liberdade, são conquistas em relação dialógica-comunicativa do ser que sente, pensa e age numa constante ação-reflexão-nova ação. Busca humana como escreve Freire (1987, p. 52): “os oprimidos, nos vários momentos de sua liberdade, precisam reconhecer como homens, na sua vocação ontológica e histórica de ser mais. A reflexão e ação se impõem, quando não se pretende, erroneamente, dicotomizar o conteúdo da forma histórica, de ser do homem”. Ou seja, o pensar na busca da coerência social e da ética na estrutura da humanidade, em que o respeito e a valorização do cuidar de si são indispensáveis para seu processo formativo.

Nosso reconhecimento do respeito e valorização inerentes às práticas do cuidado para si mesmo e para com os seres em seu entorno, em que são articuladas à dimensão ética e às práticas de liberdade que fomentam problematizações do político, o cuidado de si como ser humano com possibilidades de resistência às tecnologias de controle e vigilância e desmistificação dos corpos.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar, com base na teoria Cuidado de Si, os sinais da depressão em estudantes do 5º ao 8º período do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, entre os anos de 2020 a 2022.

2.2 Objetivo Específicos

- Identificar na teoria de Foucault as categorias básicas do Cuidado de Si e as possíveis relações dos sinais da depressão nos estudantes do 5º ao 8º período no processo de formação do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPE;
- Identificar, com base nas categorias básicas de Foucault, relacionadas para esta pesquisa, os sinais de depressão nos estudantes do 5º ao 8º período no processo de formação do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPE;
- Compreender com base nas categorias foucaultiana e os conceitos-chave etnometodológicos, como se manifestam, através da narrativa dos atores de pesquisa, as relações e índices da depressão e o Cuidado de Si em Foucault, nos estudantes do 5º ao 8º período do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPE.

3. MARCO TEÓRICO: DIÁLOGOS E REFLEXÕES CRÍTICAS

Atualmente, a temática da depressão tem aparecido constantemente nos estudos da área de saúde, visto que a Organização Mundial de Saúde (OMS) prevê que 9,5% das pessoas do sexo feminino e 5,8% das pessoas do sexo masculino passarão por algum acontecimento depressivo em um espaço de 12 meses. E que essa doença tem crescimento previsto nos próximos vinte anos (World Health Organization - WHO, 2001).

Ainda, reduzir a depressão a uma mera patologia não abrange toda a sua totalidade, quando, na verdade, sabemos que vários fatores externos contribuem negativamente com o diagnóstico e tratamento. Não levar em consideração o ser humano em sua integralidade, sendo o ambiente em que ele vive, a cultura e seus valores, as relações, entre outras, torna o tratamento sem sucesso e o diagnóstico incompleto:

Com relação ao sofrer, especificamente, percebemos que uma cultura que tende a desprezar as dimensões simbólicas da vida, inerentes a todas as formas de criatividade – estas intrínsecas às possibilidades de enfrentamento de qualquer condição adversa e/ou de sofrimento –, busca, assim, aviltadamente agir nas dimensões do real destes afetos, o que implica um esvaziamento simbólico que redundando infinitamente em torno de um vazio, o que, por sua vez, configura o semblante de um mundo que apreendemos como depressivo. (TAVARES, 2009, p.131).

Sabemos que as IES são de suma importância no desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional do ser humano, visto que é um ambiente que coloca à prova nossas habilidades, e conseqüentemente há uma melhora nas nossas capacidades. Com isso, temos um ambiente facilitador de aprendizagem e gerador de impactos, sejam eles positivos ou negativos (ARIÑO & BARDAGI, 2018).

Nas últimas décadas estudos comprovam os altos índices de pessoas com depressão. Considerada uma doença complexa, afirmam que são os inúmeros fatores que podem desencadeá-la: preocupações, perdas e descobertas. Com a sua ascensão, diversos estudiosos se debruçaram para estudar a depressão em vários âmbitos, como o universitário, visto que as demandas ofertadas pela universidade requerem do indivíduo capacidades cognitivas e emocionais para as realizarem (AGUIAR, & NÓBREGA, 2009; CHERNOMAS & SHAPIRO, 2013; EISENBERG, 2007).

Além disso, alguns estudantes ainda precisam trabalhar para manter a casa e as contas em dia, esse fato se enquadra como uma complicação para a continuidade no ensino superior e para o desenvolvimento de patologias mentais devido ao excesso de atividades. A alta responsabilidade e cobrança consigo mesmo preocupando-se com as demandas da

universidade, família e amigos serve apenas para aumentar os níveis de adoecimento mental (BRANDTNER & BARDAGI, 2009).

A entrada na IES é marcada por um período de mudanças, que por muitas vezes geram um alto grau de estresse. Dito isso, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior (ANDIFES) realizou um levantamento de dados com o perfil socioeconômico dos estudantes, no qual também tinham indagações relacionadas à saúde mental dos mesmos. Nos resultados, tivemos que oito em cada dez universitários mostram sinais de ansiedade, tristeza e desesperança. Ainda destes, 6% relataram ideias de morte e 4% já idealizaram o suicídio (ANDIFES, 2009).

Em meio aos desafios oferecidos pela IES, o estudante deve procurar rotas de fuga para não acabar sucumbindo neste ambiente caótico, e uma delas é descrita por Foucault na teoria do Cuidado de Si, sendo, então, “conhecer-se, conhecer o divino, reconhecer o divino em si mesmo é fundamental, creio, na forma platônica e neoplatônica do cuidado de si” (FOUCAULT, 2006, p.96).

As investigações foucaultianas contribuem para o estudo da depressão como uma tendência contemporânea, dado que há a possibilidade de observar o mundo desde os seus primórdios em sociedade sob a ideia da identificação própria e da subjetividade. Michel Foucault na obra "História da Sexualidade II", traz reflexões acerca da história das problematizações que objetivam “definir” as condições pelas quais o sujeito problematiza o que ele é, e o mundo no qual ele vive (p.14). Dito isso, a experiência dentro da teoria mostra-se como possibilidade para auxiliar no conceito do campo de problemas, que gera a problemática, que tem por resultado sujeitos com suas subjetividades (FOUCAULT, 1994d).

3.1 Categorias foucaultianas

Michel Foucault era um grande teórico social francês, que, mediante as suas obras, foi considerado um dos pensadores mais influentes do século passado, é particularmente conhecido por sua crítica às estruturas de poder e controle que permeiam a sociedade. Com base em suas teorias, enriqueceremos este trabalho e analisaremos as respostas dos atores da pesquisa.

A teoria do Cuidado de Si, segundo Foucault, envolve conhecer a si mesmo para alcançar uma vida plena e desenvolver novas habilidades. Além disso, essa teoria é vista como uma forma de resistência às pressões sociais e culturais que interferem na capacidade das pessoas de se realizarem plenamente (FOUCAULT, 2006).

Segundo Michel Foucault (2014), as relações de poder são compreendidas como algo que permeia todas as relações sociais e se constitui por meio de práticas sociais que envolvem o exercício do poder e a resistência ao poder. Também, há ênfase que o poder não é algo possuído por seres ou grupos, mas algo expresso em relações sociais complexas e dinâmicas. O poder não é visto como um objeto estático, mas como um processo em fluxo constante.

Na visão Foucaultiana, a produção do conhecimento está intimamente relacionada às relações de poder e aos contextos sociais, culturais e políticos em que o conhecimento é produzido. Ele enfatiza a importância de analisar criticamente o conhecimento e desnaturalizar as práticas e instituições que praticam o conhecimento para que possamos entender como o poder funciona e criar formas de conhecimento para desafiar os subordinados existentes (FOUCAULT, 2000).

4. CAMINHANDO NAS TRILHAS ETNOMETODOLÓGICAS: PROCEDIMENTOS PARA A BUSCA DE DESCOBERTAS E ANÁLISES.

Etnometodologicamente, ao realizarmos a pesquisa que resultou neste trabalho, situamos nosso proceder nutrido pelo objetivo de analisar sinais de depressão em estudantes dos quatro períodos finais do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, entre os anos 2020 e 2022.

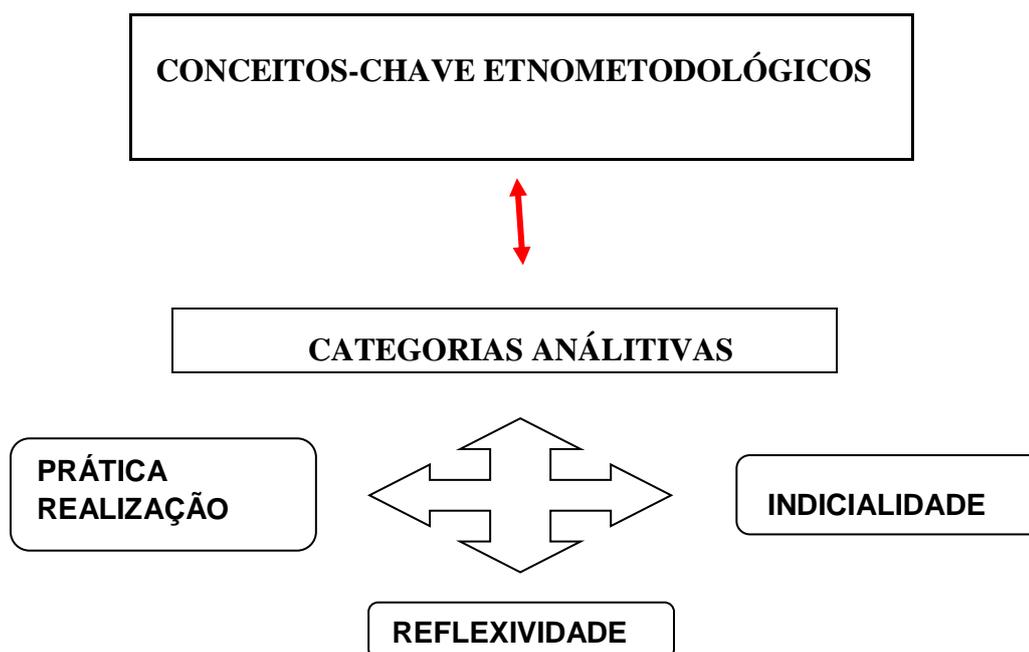
De caráter qualitativo, nossa investigação orienta-se pelo “nível subjetivo e relacional da realidade social e é tratado por meio da história, do universo, dos significados, dos motivos, das crenças, dos valores e das atitudes dos atores sociais” (MINAYO, 2013, p. 32), expressão narradas, pelos atores

Araújo (2012, p. 2), ao estudar o *quefazer* crítico-humanizador da prática docente em biologia, contribui para reafirmamos a relevância desta abordagem, ou seja:

Há alguns anos vem-se desenvolvendo em Paris uma série de pesquisas etnometodológicas. Estas pesquisas focalizam uma outra inteligência do social que não aquela focalizada pelas pesquisas tradicionais em sociologia da educação. No Brasil, alguns artigos, dissertações e teses utilizaram a etnometodologia como fonte metodológica, principalmente, na área da Educação Física.

Para tanto, pela compreensão de que nossa investigação tem nas narrativas e/ou expressividades, subjetivas e relacionais, a realidade concreta dos atores, da qual tomamos conceitos-chave etnometodológicos como categorias analíticas, a saber: prática e realização, reflexividade e indicialidade.

O gráfico 1, a seguir, expressa a unidade na multiplicidade de compreendermos as interrelações de um estudo orientado, em sua coleta e análises, pelos conceitos-chave etnometodológico



PRÁTICA REALIZAÇÃO - Olhares e escutas na práxis - ação-reflexão-nova ação que iluminam-se constante e mutuamente. Numa postura na busca do saber e não de quem passivamente recebe (FREIRE, 2002, P. 80).

REFLEXIVIDADE - Olhares e escutas com e para a prática docente crítica, dinâmica, dialética entre fazer e pensar o *quefazer*. Pensando criticamente a prática de ontem, de hoje e/ou de amanhã necessária à reflexão crítica (FREIRE, 1998, P. 38).

INDICIALIDADE - Olhares e escutas centradas nas determinações ligadas e/ou articuladas por palavras ou situações. Termo técnico adaptado da linguística (COULON, 1995a, p. 33).

Com esta base de categorias analíticas, foi possível compreendermos a complexidade investigativa e mergulhar no contexto do real concreto do universo pesquisado para percebermos que nas sutilezas das descobertas extraídas com seus movimentos, mudanças e transformações, afloram relações entre os atores da pesquisa.

No Brasil, esta abordagem etnometodológica, também, tem ocupado espaços significativos em dissertações de mestrado e tese de doutorado na área da Educação e da Educação Física. Aqui, destacamos os estudos de Pires (1999), França (2003), Kohl (2007), França (2008), Machado (2010), Barros (2011), Arruda (2012), Araújo (2012). Ao explanarmos pela escolha da Abordagem Etnometodologia, partimos das concepções que esta transcende uma teoria reducionista e, consideramos ator cada participante do processo investigativo, "aprendendo os fenômenos a partir das interações com e no social,

possibilitando a compreensão dos nexos inerentes necessários ao olhar e ler o mundo" (FRANÇA, 2003, p. 85).

A definição do universo de estudos o Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, se justifica pela relevância de contribuir com o processo de formação inicial no qual, estou inserida na condição de estudante-pesquisadora e ter observado grande número de evasão, faltas em aulas, inclusive internamentos hospitalares e suicídios. E, por identificar no problema desenhado para estudo, significativas contribuições para qualificar o processo formativo no sentido da humanização dos estudantes.

Como escreve Freire (2004 p. 52) "oprimidos, nos vários momentos de sua libertação, precisam reconhecer-se como homens, na sua vocação ontológica e histórica de ser mais. A reflexão e a ação se impõem, quando não se pretende, erroneamente, dicotomizar o conteúdo da forma histórica, de ser do homem".

Os atores sociais elencados neste universo são estudantes da graduação Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, cursando do 5º ao 8º períodos letivos, nos anos de 2020 a 2022. Metodologicamente, justificamos o recorte de tempo cronológico pelo fato de ser anos de revisão e/ou atualização curricular. E, o recorte dos períodos letivos ficou definido por compreendermos que nestes consolida-se o amadurecimento, conhecimento e reconhecimento da vida acadêmica no referido curso pelos desdobramentos e realização de trabalhos em programa, projetos e eventos científicos, realização de estágios.

Nesta visão epistêmica, tratando-se da etnometodologia, o procedimento de coleta adotado será a Entrevista Narrativa, objetivando compreender as relações das manifestações de índices da depressão e o Cuidado de Si em Foucault nos estudantes do 5º ao 8º período do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco. Contribuindo neste sentido Bauer (2002, p. 93): "A entrevista narrativa tem em vista uma situação que encoraje e estimule um entrevistado a contar a história sobre algum acontecimento de sua vida e do contexto social".

Destacando os conceitos-chave para a investigação etnometodológica apoiando-se em Coulon (2005), apontamos a prática e realização, evidenciando que o foco central da etnometodologia são as ações realizadas no cotidiano; a reflexividade, relacionando as ações vividas em conjunto e a sua construção.

Concomitantemente, realizaremos uma pesquisa bibliográfica/documental (GIL, 1991), para corroborar o olhar e a escuta sobre a problemática e análise de conteúdo Bardin (2011), para nortear a sistematização das análises etnometodológicas.

4.1 ENTREVISTA NARRATIVA

O uso desse procedimento metodológico foi orientado por um Texto Norteador, estruturado a partir de referências que constroem um pensamento crítico-reflexivo. Desta forma, utilizá-la traz-nos a possibilidade do estreitamento entre o objeto da pesquisa, o pesquisador e o ator entrevistado.

Os atores receberam o Texto Norteador que possibilitou-lhes se inteirar do que estavam participando/contribuindo, onde estavam incluídos três questionamentos que conduziram a narrativa. Com base nas questões norteadoras, os atores puderam se sentir direcionados, assim, tornando a conversa mais fluida e rica.

Neste sentido, a escolha pelo procedimento de coleta deu-se pois é “encoraja e estimula o entrevistado a narrar a história de algum acontecimento importante de sua vida num determinado contexto social...” (JOVCHELOVITCH; BAUER, 2002). Também, a temática abordada na pesquisa “parte da noção da construção social das realidades em estudo, está interessada nas perspectivas do participante, em suas práticas diárias e no conhecimento adquirido em determinado contexto social” (Flick, 2009a, p.16).

Após a entrevista, os dados coletados foram transcritos e analisados objetivando identificar sinais de depressão e compreender as relações das categorias foucaltianas com os índices de depressão.

4.2 UNIVERSO DE ATORES

Os atores do universo de pesquisa – estudantes dos períodos finais 5º ao 8º do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco – foram selecionados segundo os seguintes critérios:

1. Estar cursando os períodos finais do Curso de Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal de Pernambuco, entre os anos de 2020 a 2022;
2. Que esteja ou tenha com acompanhamento psicológico durante a sua vida acadêmica;
3. Que durante o processo de formação tenha se confrontado com dificuldade(s) para as aprovações nas disciplinas, nos formatos de exercícios mensais, prova final, como também, tenham vivido reprovações e/ou notas baixas.

Ademais, os períodos finais foram escolhidos para a pesquisa tendo em conta, a variedade de experiências, vivências e informações que os estudantes somam durante a trajetória de curso, as quais são necessárias para a realização de uma entrevista construtiva.

As questões da entrevista foram as seguintes:

- Quem é você dentro e fora da universidade?
- No processo de formação docente no Curso de Licenciatura em Educação Física, como as categorias foucaultianas, citadas neste texto norteador, estão presentes nas discussões, nas reflexões, nos estudos e pesquisas de sua formação?
- As experiências vividas no cotidiano formativo, nas discussões junto ao Diretório Acadêmico de Educação Física, indicam que as diversas e várias demandas acadêmicas interferem no processo de formação docente. Fale sobre esta afirmação considerando as categorias foucaultianas, citadas neste texto norteador.

5. RESULTADOS: OLHARES E ESCUTAS COM E PELO OS DADOS COLETADOS.

Com esta pesquisa foi possível constatar que as estratégias teórico-metodológicas adotadas durante o processo de formação discente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, acarretaram sinais de depressão em estudantes nos períodos eletivos entre 2020 e 2022. Para tanto, os dados coletados foram analisados com base na teoria Cuidado de Si e das categorias-chave etnometodológicas.

Com as transcrições, análises e reflexões com os dados resultantes das narrativas acerca dos sintomas da depressão que se expressa nos(as) estudantes, bem como suas dificuldades, acessibilidade e oportunidades do trato desta doença no contexto do ensino superior.

As narrativas dos atores da pesquisa, apontam situações dentro da sua vida acadêmica que tornam possível identificar as categorias básicas do Cuidado de Si, com base na teoria de Foucault (1982) e, como se concretiza a relação para a identificação dos sinais da depressão nos referidos períodos do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPE.

Com o olhar e a escuta aguçado nos dados resultantes do mergulho bibliográfico/documental, os princípios e pressupostos deste formato de coleta de pesquisa impulsionou aprofundamentos sobre o tema, desde a busca por pelas palavras-chave até as informações relevantes, bem como, a exploração de fontes indicadas para análises dos dados.

Para tanto, elencamos na teoria foucaultiana do Cuidado de Si para refletirmos alguns conceitos fundamentais da arqueologia proposta por Michel Foucault. Estes conceitos configuraram estratégias de análises da dimensão discursiva das narrativas sobre a realidade.

A análise foucaultiana do discurso, em nosso caso do discurso narrativo, em relação a diversas possibilidades para alcançarmos os resultados esperados pela pesquisa. Foucault desenvolveu um tipo específico de análise discursiva a partir de diversos conceitos que precisamos dominar para compreender o procedimento foucaultiano de análise do discurso, sua arqueologia dos saberes e as possíveis relações dos sinais da depressão nos estudantes do 5º ao 8º período no processo de formação do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPE.

- ❖ **O sujeito do discurso** (a maior necessidade é de entender como o sujeito é concebido na abordagem foucaultiana);
- ❖ **O discurso do sujeito** (como complemento ao ponto de cima, entender como o discurso constitui o sujeito, como lhe atravessa);

- ❖ **Formações discursivas** (este é o passo inicial para entender o discurso. Não há como entender o discurso sem entender o funcionamento de uma formação discursiva);
- ❖ **Noção de enunciado** (neste ponto, se deve entender de que é feito o enunciado);
- ❖ **Regularidades discursivas** (quais elementos podemos observar para entender qual é regularidade específica que define o discurso);
- ❖ **O que é o discurso** (por fim, entenderemos o discurso como um sistema de dispersão).

Esta atitude metodológica ampliou as possibilidades de leitura dos resultados, o que permitiu identificar, com base nas categorias básicas de Foucault, sinais de depressão nos períodos letivos do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPE.

Com a coleta dos dados realizamos rigorosas análises tendo como foco principal contribuir nas estratégias teórico-metodológicas e assim, identificar, os sinais de depressão nossos(as) estudantes dos referidos períodos letivos do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPE.

Com tais resultados, vislumbrando contribuir com o processo ensino-aprendizagem com significativas e propositivas temáticas a partir da identificação das dificuldades encontradas no dia a dia destes atores.

Neste contexto, ressaltamos a relevância desses possíveis resultados para possibilitar relações humanamente dialógicas de riquezas interpessoais narradas pelos(as) estudantes dos períodos letivos indicados nesta pesquisa que tem como universo o Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPE.

As reflexões e análises das narrativas dos atores sociais, como solicitado no Texto Didático Orientador - TDO, emitem opiniões a respeito das questões propostas evidenciando as categorias foucaultianas do Cuidado de Si, da relação de poder e da produção de conhecimento. Aqui, leva-se em consideração as experiências e narrativas que revelam perspectivas e visões diferentes. No entanto, essas respostas corroboram entre si para a construção das análises das narrativas dos atores, percebemos que existem pontos em comum necessários para identificar alguns sinais de desequilíbrios mentais causados pela alta demanda e mudanças exacerbadas ao manter-se na universidade.

Ressaltamos na narrativa de uma estudante do 8º período, que no seu último período de curso tem diagnósticos de depressão, ansiedade e burnout gerados ou agravados pela autocobrança com suas responsabilidades no âmbito acadêmico. E, sem um acompanhamento pelos setores do Departamento de Educação Física e/ou da UFPE.

“...Em 2023, foi uma promessa que eu fiz para mim, que eu precisava cuidar da minha saúde mental, porque em 2022 foi extremamente complicado para mim, eu fui diagnosticada com burnout, e depois eu tive diagnóstico de depressão, e eu vi que eu estava acabada, e tiveram vários fatores, e mesmo assim eu não conseguia cuidar de mim. A universidade não tem dimensão do que os alunos têm de demanda para poder realizar. E, muitas vezes, fora do ambiente acadêmico, tem outras demandas em casa, profissionais, pessoais, e fica aquele acúmulo, aquela sobrecarga, que afeta diretamente o psicológico da pessoa...”

Aqui, é possível constatar que o discurso/narrativa constitui o ator de pesquisa e, como o mesmo lhe atravessa. Isto porque as relações vividas com base na cultura formativa não problematizam os problemas do cotidiano. Com esta narrativa, é possível compreender e fazer uma leitura crítica da própria prática da realidade universitária. E, para além disso, explorar as nuances que as expressões corporais revelam, com intensidade, as quais são afloradas de situações estressantes que se incorporam às identidades e reduzindo possibilidades de realização das diversas formas de manifestação humana. Os princípios que norteiam esta prática expressam e desvelam que os atores de pesquisa se encontram atrelados a um distanciamento significado da harmonia da razão e da sensibilidade.

Como Coulon (1994) alerta, a reflexividade nesse processo de ensino-aprendizagem obrigam que os princípios referendados se apresentem nas diversas formas de expressão, tanto nas falas quanto nas ações dos atores, de maneira simultânea e numa relação de interdependência de cujo processo emergiu o princípio a frágil qualificação do processo de ensino-aprendizagem, que tem por alicerce numa prática que (des)considera a razão e a sensibilidade dos(as) estudantes com conhecimento eficaz para a vida, alterando, sobremaneira, o trato com o conhecimento desde a base epistemológica, estendendo-se ao planejamento, à seleção, à organização e à sistematização dos conteúdos de ensino-aprendizagem.

Uma estudante do 5º período, que apesar da discrepância se comparado com a estudante do 8º, segue passando pelos mesmos problemas em decorrência ao grande volume de atividades.

“...Quando se acumula todas as demandas ao mesmo tempo, muitos prazos próximos, muitos trabalhos, assim, às vezes concilia com o problema familiar e aí eu tenho um transtorno de ansiedade gravíssimo, que já foi diagnosticado, inclusive eu tenho a indicação para ir ao psiquiatra, mas eu tenho medo de tomar remédio...”

Michel Foucault em suas obras não escreveu especificamente sobre a depressão, entretanto, seus estudos sobre poder, cuidado e conhecimento podem ser aplicados a este conceito. Segundo Foucault (1987), o poder não é simplesmente uma relação hierárquica entre indivíduos, mas é uma força difusa que permeia todas as relações sociais e estruturas institucionais

É possível observar a contribuição do estresse, da pressão acadêmica e profissional para o desenvolvimento da depressão em estudantes universitários. Entretanto, muitas vezes esses fatores são desconsiderados em prol de uma abordagem individualista e/ou positivista. Paralelamente, as normas culturais de gênero, raça e sexualidade podem influenciar a experiência depressiva dos atores que são marginalizados nesse processo formativo.

Com base em Sampaio, CHR & Silva, AJA (2015), a desistência de estudantes universitários pode ser ocasionada por diversos fatores, sendo a pressão acadêmica um dos mais frequentes. A cobrança por obter boas notas, cumprir prazos e alcançar sucesso no mercado de trabalho é muito estressante e desafiadora para muitos estudantes, quando não se estabelecem diálogos entre os integrantes do processo ensino-aprendizagem. Como escreve Freire (1987, p. 43), “[...] sendo o diálogo o conteúdo da forma de ser próprio a existência humana, está excluído de toda relação na qual alguns homens sejam transformados em ‘seres para si’. É que o diálogo não pode travar-se numa relação antagônica”, em que falta o apoio emocional, social e financeiro que venha agravar que os(as) estudantes envolvidos(as) sentem-se sobrecarregados e desmotivados, o que pode levar à interrupção dos estudos.

Tensionado as narrativas, um estudante do 7º período testemunha em sua narrativa a seguinte situação:

“...Período passado reprovei uma cadeira que eu gostava muito devido à demanda, à cobrança. Então, assim, pra mim, eu fiquei pensando, meu Deus, eu me esforço muito, eu estudo tanto. E por que será que não tá dando certo, né? Por que será que eu reprovei? E aí, realmente, foi um momento que eu pensei em desistir...”

Neste sentido, faz-se necessário o debate sobre o Cuidado de Si, visto que pesquisas apontam que os(as) estudantes da área da saúde são uns dos mais prejudicados com problemas mentais. Foucault, na teoria do Cuidado de Si como uma forma de exercer a liberdade individual e de resistir às formas de poder dominantes na sociedade. Esta tem sido amplamente aplicada em diversas áreas, inclusive no ambiente universitário.

O Cuidado de Si ao ser interpretado como uma forma de resistência às pressões externas que afetam os(as) universitários(as), tais como a competitividade, o estresse e a exigência de desempenho acadêmico, envolvem práticas humanizadas que buscam o equilíbrio entre trabalho e lazer, a práticas acadêmicas, prática corporais e o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, contribuindo para o bem-estar e a saúde mental dos(as) estudantes universitários(as). Neste diálogo do Cuidado de Si, Freire(1987, p. 52), enfatiza que “os oprimidos, nos vários momentos de sua liberdade, precisam reconhecer-se como homens, na sua vocação ontológica e histórica de ser mais. A reflexão e a ação se impõem, quando não se pretende, erroneamente, dicotomizar o conteúdo da forma de ser do homem”.

É indubitável que com a alta demanda de atividades diárias, os(as) estudantes se colocam em segundo plano e passam a apenas produzir conhecimento sem um fim específico, deixando de lado as suas limitações, algo que é percebido nas falas dos estudantes sobre a última vez que pararam para cuidar de si.

“...Quando eu fiquei sobrecarregada de muita coisa e tive uma crise de ansiedade muito forte. E aí eu parei pra pensar que eu estava deixando de cuidar de mim pra só focar ali na universidade, pra ter uma nota pra passar. Mas eu ia passar, mas talvez eu nem tivesse o conhecimento adequado porque eu poderia passar só por passar pela cabeça cheia, eu não estava absorvendo informações, né?...”

“Depois da pandemia, isso, tipo assim, decaiu muito. Em 2023, foi uma promessa que eu fiz para mim, que eu precisava cuidar da minha saúde mental, porque em 2022 foi extremamente complicado para mim, onde eu fui diagnosticada com burnout, e depois eu tive diagnóstico de depressão, e eu vi que eu estava acabada, e tiveram vários fatores, e mesmo assim eu não conseguia cuidar de mim...”

Aqui evidenciam-se a prática/realização, em que são expressas as ideias dos atores e a aplicação que estes fazem em situações sociais concretas. Consiste numa prática de

sentido e não num dado preexistente. É constantemente criada pelos atores que colocam em evidência os modos de interpretação da realidade social.

Abordar essa prática no processo de formação implica buscar na experiência discente/docente/gestora possibilidades de formulações e estratégias metodológicas que (re)significam experiências lúdico-culturais, como experiências subjetivas, as quais fazem surgir uma nova ação que visa compreender o ser humano em sua multidimensionalidade.

Sobre a multidimensionalidade do ser, França (2003 p. 6), enfatiza em seus estudos referências significativas para pensar sobre a multidimensionalidade e complexidade do homem, visto que abre caminhos para se reconhecer que é necessário buscar a compreensão das relações dialéticas do corpo.

A escolha por abordagem de coletas e análises desvelou a necessidade de uma concepção teórica que possibilitasse compreender a ação cotidiana dos(as) estudantes a partir de suas narrativas emitidas nas diversas formas de comunicação, as objetividades e subjetividades presentes em seus saberes e as expressões.

Ao analisar as narrativas expresso, de forma ampla, que o ato educativo nessa direção, especialmente na universidade, aponta possibilidades teóricas para adentrar nesse universo e identificá-lo como espaço de transformações e implicações sociais. As contribuições que a abordagem etnometodológica trazem outras reflexões e provocam a descoberta de outros objetos de pesquisa.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS: AS CONTRIBUIÇÕES RESULTANTES DO ESTUDO.

Este texto configura-se numa pesquisa que estabelece diálogos entre a problemática, o objetivo, o marco teórico, as categorias explicativas e/ou de análises com posições crítico-reflexivo-teóricas do(a) autor(a) do estudo.

Alimentado por argumentações crítico-reflexivas nutridas pela teórica de Foucault e da Etnometodologia, pretende em sua finalização do momento apontar contribuições para um repensar do Cuidado de Si e de relações dialógicas no processo de ensino-aprendizagem do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Compreendemos a (re)significação curricular é contínua e inconclusiva sendo um processo cíclico constituídos por seres humanos que vislumbram um campo de produção de conhecimento que assegure a formação discente-docente-gestora no ensino superior, sobretudo, em especial, na em Educação Física, por entendermos ser uma área pedagógico-científico-cultural que objetiva analisar, interpretar e discutir teorizando as descobertas, constituindo um processo formativo que conforme França (2003 p. 7) é sim:

Educação, Formação e Intervenção Profissional – processo restabeecedor da unidade teórico-prática em que são incorporados interesses de classes sociais diferenciadas e, ancorado na dialética do saber. Processo pelo qual os profissionais são preparados para a intervenção sócio-cultural-político-educacional, nas relações estabelecidas no atual contexto complexo e contraditório – ação-reflexão-ação, práxis educativa qualificada de forma a compreender as diferentes relações que se estabelecem na sociedade

Em virtude deste processo, as reflexões sobre a depressão e suas consequências na formação discente-docente-gestora, em análises a formação discente em Educação Física que, cada vez mais, proporciona problemáticas de pesquisa que se encontra no interior do ensino superior e/ou à margem da sociedade, como primazias para socialização, humanização e inserção dos(as) estudantes resultantes de um currículo adotado com a base numa educação inclusiva considerando-se sua diversidade humana. É sempre valoroso ressaltar que a socialização na formação nutrida pelo Cuidado de Si cria oportunidades de libertação contribuindo na formação profissional e humana com posições críticas e reflexivas

Ao ser humano-iluminado *in memoriam* inspiração desta pesquisa.

Em todas as fases de nossas vidas somos inspiradas(os) por ideias incríveis e de diversas dimensões. “Elas fazem parte do imaginário social e contêm as nossas representações sobre o mundo. Dessa forma, os fatos não ocorrem ao acaso, são decorrentes da nossa maneira de encarar o mundo que nos rodeia e das *ideias-força* que nos colocam uma base para a ação”. (TAVARES, 1997, p. 1999).

Na academia não é diferente. E, quando chega o momento de construir, apresentar e publicar o Trabalho de Conclusão de Curso, as ideias, inicialmente turvas, pouco a pouco, ganham clareza e direcionamento.

Este processo formativo, comprometido e desafiador por formar educadores(as) com olhares e escutas crítico-reflexivas, é constituído de inúmeras felizes e tristes emoções. Processo que, frente a acontecimentos, é possível fomentar diferentes objetos de estudos que são significativos e representativos e, desse modo, possibilitar novas e/ou inovadoras produções/publicações com singulares contribuições político-sócio-cultural-educacionais.

No nosso curso, os dias passam carregados de sonhos conquistados e a conquistar, dos quais e com os quais temos muito a aprender a conviver e tirar lições. A (con)vivência com o saudoso Leonardo Philipe[1], “*artesão do conhecimento*”, foi mítica, mística, real, bela, trágica, complexa, dialética. Com seu modo de ser/existir, por vezes, isolado/sozinho, sempre as suas reflexões era de ligar/religar, rejuntar tudo o que está separado, reconstruindo a cultura enquanto policultura, dentre seus escritos, destaca que:

Avante, Mechamonte! Em um Mundo apocalíptico que é habitado por Entidades e Seres misteriosos, O Trem dos trens leva viajantes até O Fim. Ao aceitar o bilhete de embarque, você vai trilhar uma jornada psicodélica pelo Mundo dos Trilhos e precisará ter muito cuidado com o que deseja. Se quiser chegar ao Fim desta história, desafie O Caos, pois O Destino espera por você. MECHAMONTE: Expresso para O Fim, é uma história interativa de Horror Fantástico que transforma você em protagonista[2].

Era sim um protagonista que revelava a magia de ser humano radical com convicção de suas ideias, busca convencer e converter o outro, mas sem repressão.

Como escreve Freire (2000, p. 58) “o homem radical na sua opção não nega o direito ao outro de optar. Não pretende impor a sua opção. Dialoga sobre ela. Está convencido de seu acerto, mas respeita no outro o direito de também julgar-se certo”.

Em “O Ser Humano mais triste do mundo”, Leo, provoca reflexões ao escrever sobre a relevância de nos apropriarmos de ideias da dialógica internacional do e com o mundo quando, em diferentes momentos da vida, percebemos a identificação dos nossos demônios.

¹ Sobre o Leonardo Philipe - Vencedor do prêmio Wattys 2021, com a história "AFOGADORUM - O Dono do Mangue". Leo Lipe nasceu na noite de Halloween e escreve sobre a beleza do Caos. Descobriu aos 27 anos que era autista, e um dos seus hiperfocos sendo a Mitologia, assunto que estuda desde a infância. Suas histórias sempre trazem elementos mitológicos e esotéricos. Bacharel em Biomedicina e estudante de Licenciatura em Educação Física-UFPE. No campo acadêmico, tem interesse pelas áreas de Educação, Cultura, Arte, Dança, Teatro e Escrita. "Carrego comigo o anseio de revelar para as pessoas o que é a beleza do Caos, e todas as minhas histórias giram em torno desta obsessão." <https://leolipe.com.br/> [2] Saiba mais sobre O Trem: www.leolipe.com.br/mechamonte.

Os motivos de tristeza dx protagonista muitas vezes pode até parecer fútil do ponto de vista de outras pessoas (fazendo uma exemplificação perfeita da vida real), mas para elx tem grande importância. Então sim, toda dor importa, não é porque alguém passa por uma situação diferente da sua, que sua dor não importa, todas as dores têm importância, toda história tem significado. Deixo aqui o meu trecho preferido do conto: "Eu parei de fugir da tristeza porque ela é a força que muda as coisas. A minha tristeza é a última arma que me resta. E é isso que faz de mim O Ser Humano mais triste do Mundo".



Figura 1 - Extraída do Site Pesquisa Amazon.com.br

Neste escrito, sua narrativa estabelece estreitas relações entre o eu, o outro, o nós e o mundo. Este pensamento crítico dialógico expressa o pensar inquieto, criativo e resultante do contexto sócio-político-cultural-educacional em que viveu.

Uma saudosa inspiração[3]. Sua passagem curta e repleta deixou marcas por ser muito amado e afirmo que jamais morre, jamais será completamente esquecido. Seus escritos, pensamentos e memória se perpetuam em nosso pensar e atravessará gerações do nosso curso.

² [3] Um mergulho no mar da vida de Leo Lipe: <https://www.youtube.com/watch?v=7tKTsBSwhYA>

REFERÊNCIAS

- Aguiar, S. M., Vieira, A. P., Vieira, K. M., Aguiar, S. M., & Nóbrega, J. O. (2009). **Prevalência de sintomas de estresse nos estudantes de medicina**. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 58(1), 34-38.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais - DSM-5*. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- ANDIFES. **Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior**. 2019. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/>.
- ARAÚJO, Monica Lopes Folena. **O que fazer da educação ambiental crítico-humanizadora na formação inicial de professores de biologia na universidade**. Recife, 2012, (Tese de Doutorado) Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2012
- ARIÑO, D. O.; BARDAGI, M. P. **Relação entre Fatores Acadêmicos e a Saúde Mental de Estudantes Universitários**. *Psicol. pesq.*, v.12, n.3, p.44-52, dez, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.24879/2018001200300544>.
- ARRUDA, Vivianne Lins de. **Expressividades (re)veladas: a prática docente na/da educação infantil mediada pela dimensão de corporeidade**. Recife-PE. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Federal de Pernambuco, 2012.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARROS, Adriana Ribeiro de. **Trilhas e partilhas na prática pedagógica de dança afro-brasileira**. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2011
- BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- BRANDTNER, Maríndia; BARDAGI, Marucia. **Sintomatologia de depressão e ansiedade em estudantes de uma universidade privada do Rio Grande do Sul**. *Gerais, Rev. Interinst. Psicol.*, Juiz de fora , v. 2, n. 2, p. 81-91, dez. 2009 .
- CAVESTRO, J. M. **Prevalência de depressão entre estudantes universitários**. Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), 2006
- COULON, Alain. *L'ethnométhodologie*. Paris: PUF, 2014 Em português: **A etnometodologia**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- CYBULSKI, C. A; MANSANI, F. P. - **Análise da Depressão, dos Fatores de Risco para Sintomas Depressivos e do Uso de Antidepressivos entre Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa**. *Revista Brasileira Educação Médica*. Rio de Janeiro (RJ). v.41, n.1, 2017
- Flick, U. (2009). **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, p.16.
- FOUCAULT, M. (1984/2007). **História da sexualidade 2: O uso dos prazeres**. 12ª.ed. Tradução: Maria Thereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal.

- FOUCAULT, M. **As Palavras e as Coisas: Uma Arqueologia das Ciências Humanas**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2000.
- FOUCAULT, M. **Ética, Sexualidade, Política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. Coleção Ditos & Escritos, v. 5.
- FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro. 8ª edição. Ed: Paz & Terra. 2014.
- FRANÇA, Tereza Luiza de. **Educação - Corporeidade - Lazer: saber da experiência cultural em prelúdio**. 2003. 357 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2003.
- FRANÇA, Tereza Luiza de. **TDO-Texto Didático Orientador: entrevista narrativa**. Recife, NIEL-CCS-DEF-UFPE, 2022.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 18ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 12ª Edição. Rio Janeiro Ed. Paz e terra. 2002.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2004.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia: diálogo e conflito**. SP: Cortez, 1998.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.
- KOHL, Henrique Gerson. **Gingado na prática pedagógica escolar: expressões lúdicas no quefazer da educação física**. Recife. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Pernambuco, 2007.
- MACHADO, Lizandre Maria Lins. **Docência na pós-graduação em educação: repercussões da prática docente participativa na formação do pesquisador**. Recife. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Pernambuco, 2010
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2013.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Depression and other common mental disorders: Global Health Estimates**. Geneva: Organização mundial de Saúde, 2017.
- PIRES, Edmilson F. **Corporeidade e sensibilidade: o jogo da beleza na educação física escolar**. Natal. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1999.
- Sampaio, CHR, & Silva, AJA (2015). **Evasão no ensino superior brasileiro: revisão de literatura**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 16(2), 139-150.
- Tao, S., Dong, Q., Pratt, M. W., Hunsberger, B., & Pancer, S. M. (2000). **Social support: Relations to coping and adjustment during the transition to university in the People's Republic of China**. Journal of Adolescent Research, 15, 123-144.
- TAVARES, L. A. T. **A depressão como “mal-estar” contemporâneo: medicalização e (ex)-sistenciado sujeito depressivo**. 2009.

VARELLA, DD. **DEPRESSÃO**. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/depressao/>>. Acesso em 16 set. 2022.

World Health Organization. (2001). **The World health report: 2001: Mental health: new understanding, new hope**. World Health Organization.

ANEXOS

ANEXO A - TEXTO DIDÁTICO ORIENTADOR - TEREZA FRANÇA

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TDO - Texto Didático Orientador

ENTREVISTA NARRATIVA

Prof^a. Dra. Tereza França

A entrevista narrativa é uma forma de entrevistar que encoraja e estimula o entrevistado a narrar a história de algum acontecimento importante de sua vida num determinado contexto social, revelando que qualquer experiência humana pode ser expressa através de uma narração. Saliente-se que essa narrativa não é apenas uma listagem de acontecimentos, mas uma tentativa de ligação destes aos elementos tempo e espaço (JOVCHELOVITCH; BAUER, 2002).

Os estudos e pesquisas na área da Educação Física, numa concepção ampla e significativa para atender as demandas da atual sociedade, têm aprofundado e socializado publicações, discussões e debates levando-se em conta alguns aspectos, dentre os quais destacamos:

- A forma como se apresenta o trato com o conhecimento no âmbito dos diferentes campos de formação e atuação de profissionais da área da Educação Física, especificamente numa dimensão interdisciplinar;
- As problemáticas acerca da qualidade da formação e atuação resultantes dos processos de formação profissional na área de Educação Física, no que se refere à formação em Bacharelado e Licenciatura;

Dentre os procedimentos metodológicos que constituem o universo da investigação científica a Entrevista Narrativa, como procedimento de pesquisa, tem por objetivo coletar dados, através das narrativas dos atores investigados, tendo como fonte de referência a prática social desses atores nos diferentes *locus* tais como: educação básica, educação superior, projetos sociais, políticas públicas, projetos de intervenção, projetos de extensão, instituições governamentais e não governamentais, privadas e\ou públicas.

É importante, para qualificar a escolha deste procedimento, tomar por base paradigmas crítico-reflexivos à luz do contexto político-social próprio da atualidade do real e suas complexidades, em especial o contexto em que se insere o objeto investigado.

A opção pela Entrevista Narrativa se justifica pelo fato de termos a possibilidade de romper com o distanciamento entre objeto-pesquisador(a)-pesquisado, o que assegura uma visão crítico-cultural-epistemológica da investigação.

A teoria metodológica que sustenta esta opção tem raízes epistemológicas na Abordagem Etnometodológica (COULON, 1995, p.28) que, segundo este autor, significa:

[...] uma concepção metodológica que desvela o mundo vivido, na medida em que seus princípios possibilitam compreender-se, comentar-se, analisar-se, apreendendo os fenômenos a partir das interações com o e no social, para ser capaz de compreender os nexos da existência humana, o que vem romper com a visão durkheimiana de ver e ler o mundo. Visão esta, construída numa perspectiva sociológica de ruptura com o senso comum. Desvela-se, assim, a práxis social.

Neste sentido, o referido autor afirma:

A etnometodologia não deve ser entendida como uma metodologia específica da etnologia ou uma nova abordagem metodológica da sociologia. Sua originalidade não reside aí, mas em sua concepção teórica dos fenômenos sociais. O projeto científico desta corrente é analisar os métodos – ou, se quisermos os procedimentos - que os indivíduos utilizam para levar a termo as diferentes operações que realizam em sua vida cotidiana. Trata-se da análise das maneiras habituais de proceder mobilizadas pelos atores sociais comuns a fim de realizar suas ações habituais. (Coulon, 1995)

Ao optar por este procedimento metodológico, cabe ao(a) pesquisador(a) informar aos atores com clareza científica: o tema da pesquisa, mesmo que provisório; as bases epistemológicas e metodológicas; o(s) objetivo(s); destacar a relevância da participação do referido ator(es) justificando as razões pelas quais este(a) foi escolhido(a) como ator(es) da pesquisa; se apresentar como autor(a) da pesquisa destacando o contexto acadêmico o qual está inserido(a); informar quem é e/ou são os(as) responsáveis pela orientação e\ou Co orientação da pesquisa e a instituição.

Destacamos que, pela concepção etnometodológica ator(es) são os participantes que integram o universo de pesquisa e que compõem o grupo a ser pesquisado, considerando a diversidade cultural, idade, gênero, sexo, lugar, enfim, as características básicas que possam identifica-los permitindo o anonimato.

Segundo França (2003, p.177), “esse procedimento investigativo é também considerado como um método de pesquisa qualitativa que, não-estruturada, tem aplicabilidade em profundidade, projetando narrativas acerca de experiências vividas junto a pessoas, lugares, eventos que constituem parte da história de cada um”.

A autora destaca que:

A entrevista narrativa possui características específicas, dentre outras, não impõe estrutura de perguntas semiestruturadas e/ou fechadas. Consideramos que estes tipos de perguntas podem, de alguma forma, mascarar as respostas dos entrevistados, como, também, não selecionar temas e tópicos e, menos ainda, impor ordenação de perguntas, tornando o pesquisador(a) mais diretamente ligado ao processo investigativo, numa inter-relação com o universo de pesquisa.³

³ Para contribuir com os estudos sobre Entrevista Narrativa, em anexo a este TDO, segue o capítulo da base metodológica da Tese de Doutorado Profa. Dra. Tereza França - FRANÇA, T. L. de. Lazer – Corporeidade – Educação: o saber da experiência cultural em prelúdio. Natal-RN. Tese de Doutorado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2003. A autora da página 90 a 95 desse estudo foca concepções sobre a entrevista narrativa.

ANEXO B - TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA****Termo de Compromisso de Orientação**

Eu, **YASMIM DIAS PEREIRA**, matrícula nº [REDACTED], estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, inscrita no CPF [REDACTED] e RG [REDACTED] informo que a Profa. **TEREZA LUIZA DE FRANÇA**, SIAPE [REDACTED], lotada no Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), será a minha orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso. Assumo estar ciente do meu compromisso e de todas as normas de construção, acompanhamento, apresentação e entrega do artigo (original ou revisão) e/ou monografia.

Recife, 20 de julho de 2022.



Assinatura do Orientador



Assinatura do Orientando

ANEXO C - FORMULÁRIO DE ORIENTAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

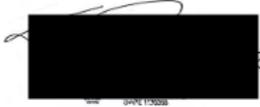
Formulário de Orientação

DADOS DO(A) ORIENTADOR(A)NOME: Tereza Luiza de FrancaSIAPE: IES: Universidade Federal de PernambucoDEPARTAMENTO: Educação físicaSEMESTRE: 2022.2PERÍODO: //2022 à // 2023**DADOS DO(A) ORIENTANDO(A)**NOME: Yasmim Dias Pereira

TÍTULO: Cuidado de Si: Sinais de Depressão em Estudantes do 5º Ao 8º Período do Curso
Licenciatura de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco

DATA	ORIENTAÇÃO	ASSINATURA
13/07/2022	Delimitação do tema e direcionamentos	
27/07/2022	Leitura sobre etnometodologia	
10/08/2022	Organização dos objetivos e marco teórico	
24/08/2022	Leitura de referências	

06/09/2022	Revisão do projeto para apresentação	
05/10/2022	Revisão do slide de apresentação	
19/10/2022	Leitura sobre entrevista narrativa	
09/11/2022	Direcionamentos para entrevista narrativa	
23/11/2022	Organização dos critérios de inclusão	
07/12/2022	Leitura de referências	
21/12/2022	Organização geral do TCC2	
01/02/2023	Conversa sobre o Texto Didático Orientador, convite e termo de aceite.	
15/02/2023	Revisão dos documentos para início das entrevistas	
01/03/2023	Revisão da metodologia do TCC2	
15/03/2023	Discussão sobre a teoria foucaultiana	

29/03/2023	Revisão das categorias	
05/04/2023	Discussão sobre as entrevistas	
19/04/2023	Revisão geral do trabalho e organização da banca	
23/04/2023	Finalização do trabalho	

**ANEXO D – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DEPÓSITO DEFINITIVO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO-TCC**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Termo de Autorização para Depósito Definitivo Trabalho De Conclusão De Curso-TCC

Pelo presente instrumento, eu, Professor(a) **Tereza França**, Orientador(a) do(a) discente **Yasmim Dias Pereira** do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, autorizo o depósito definitivo de seu trabalho de conclusão de curso-TCC intitulado: **“CUIDADO DE SI: SINAIS DE DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DO CURSO LICENCIATURA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO”**.

TIPO DE TRABALHO: ARTIGO CIENTÍFICO MONOGRAFIA

CURSO: LICENCIATURA BACHARELADO

Recife, 16 de Maio de 2023.

Documento assinado digitalmente
gov.br TEREZA LUIZA DE FRANCA
Data: 18/05/2023 18:27:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do Orientador

Documento assinado digitalmente
gov.br YASMIM DIAS PEREIRA
Data: 21/05/2023 11:00:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do Orientando

APÊNDICES

APÊNDICE A – CONVITE PARA A ENTREVISTA NARRATIVA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Graduanda: Yasmim Dias Pereira

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Tereza Luiza de França-NIEL-DEF-CCS-UFPE

Coorientadora: Profa. Ms. Sandra Cristhianne França-UNINASSAU/NIEL-DEF-CCS-UFPE

CONVITE PARA A ENTREVISTA NARRATIVA

Prezado(a) Colega,

Estando em fase conclusiva da Graduação de Licenciatura em Educação Física - UFPE, sinto-me honrada, como discente/pesquisadora, em convidá-lo(a) a compor o grupo de atores da minha pesquisa que tem por título - O CUIDADO DE SI: SINAIS DEPRESSÃO DE ESTUDANTES DO 5º AO 8º PERÍODO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - sob a Orientação da Prof^ª. Dr^ª. Tereza Luiza de França-NIEL-DEF-UFPE e Coorientação da Profa. Ms. Sandra Cristhianne França-UNINASSAU-NIEL-UFPE.

Os atores do universo de pesquisa – estudantes dos períodos finais (5º ao 8º) do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco – selecionados segundo os seguintes critérios:

4. Estar cursando os períodos finais do Curso de Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal de Pernambuco;
5. Que esteja ou tenha com acompanhamento psicológico durante a sua vida acadêmica;
6. Que durante o processo de formação tenha se confrontado com dificuldade(s) para as aprovações nas disciplinas, nos formatos de exercícios mensais, prova final, como também, tenham vivido reprovações e/ou notas baixas.

Para atender a tais critérios, você foi selecionado(a). Resta então saber a sua disponibilidade e seu interesse em compor o universo de atores, o que será um enorme prazer e, conseqüentemente, uma significativa contribuição à comunidade científica, pelo seu compromisso e reconhecido empenho na condição discente nas fases de integralização do Curso. Vale ressaltar que este é um dos principais momentos para atender às exigências de uma pesquisa científica.

Os estudantes de IES sofrem constantemente com mudanças e incertezas, que faz-nos repensar a respeito dos sentidos e significados da vida pessoal, social e acadêmica. Tencionado a isso, o excesso de demandas e cobranças durante a graduação que, por vezes, podem agravar ou até aflorar situações problemas mentais aos estudantes. Neste sentido, escrevo este trabalho para subsidiar debates e discussões e/ou apontar indícios na busca de transformações democráticas e, politicamente acadêmicas.

Assim, o objetivo deste trabalho é analisar, com base na teoria Cuidado de Si, os sinais da depressão em estudantes do 5º ao 8º período do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco.

A base teórico-metodológica para elaboração e realização desta entrevista narrativa, toma por base França(2003), Bauer(2002), Araújo(2012), seguindo os seguintes procedimentos:

1. Entrega pessoal do convite de participação e do Texto Norteador, contendo três questões;
2. Confirmação da resposta por telefone;
3. Encontro para a realização da entrevista (via Google Meet).

Agradeço antecipadamente.

Yasmim Dias Pereira

APÊNDICE B – TEXTO NORTEADOR PARA ENTREVISTA**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Graduanda: Yasmim Dias Pereira

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Tereza Luiza de França-NIEL-DEF-CCS-UFPE

Coorientadora: Profa. Ms. Sandra Cristhianne França-UNINASSAU/NIEL-DEF-CCS-UFPE

TEXTO-NORTEADOR PARA ENTREVISTA NARRATIVA

A depressão é um problema de saúde mental que atinge diversas pessoas, incluindo estudantes universitários. De fato, estudos indicam que a prevalência da depressão entre estudantes universitários é mais representativa em termos dos(as) acometidos(as) que no público em geral.

Atuais e clássicos estudos afirmam que as causas da depressão neste universo estudantil apresenta-se sob vários aspectos e dimensões, como por exemplo: exaustivas demandas de atividades, tensão nas relações professor-estudante que aflora o estresse, problemas de relacionamento entre colegas do seu curso e de outros cursos, pressão financeira e social. No cerne destas demandas afloram sintomas provocados pela falta de motivação, insônia, isolamento social, tristeza e/ou pensamentos que podem levar ao suicídio. Algumas universidades oferecem apoio dentro dos quadros diagnosticados, entretanto, apenas bolsistas podem ser acompanhados, negligenciando, então, o resto da população acadêmica.

Tencionado a isso, os estudantes da área de saúde estão entre os cursos mais afetados com essa doença, visto que acabam deixando de lado sua saúde numa perspectiva integral devido a carga horária com dois a três turnos com aulas teóricas/práticas e outras situações desafiadoras do dia a dia.

Michel Foucault traz em seus estudos o conceito do “Cuidado de Si”, sendo algo indispensável no processo para resistir contra os problemas da sociedade moderna, assumindo então, a responsabilidade pelo seu bem-estar e auto entendimento. Além disso, As investigações foucaultianas somam para o estudo da depressão como tendência contemporânea, uma vez que é possível observar o mundo a partir de uma perspectiva social dentro da noção de auto identidade e subjetividade.

Neste estudo, também abordaremos sobre as relações de poder na visão de Foucault, trazendo que o poder não é algo possuído por indivíduos ou instituições, mas uma relação social que existe em todas as pessoas. Michel aborda o poder não apenas como coercitivo ou

repressivo, mas como produtivo e construtivo, criando regras e restringindo o comportamento. Atrelado a esta categoria temos a produção de conhecimento, mostrando que o conhecimento não é direto ou isento, mas é ajustado pelas relações de poder e serve para manter as organizações de poder existentes.

Em meio a depressão e os seus sintomas, destacamos a depressão em universitários. Esta envolve a motivação, os indícios, a importância do cuidar de si e reconhecer categorias foucaultianas (Cuidado de Si, Relação de Poder e Produção de Conhecimento) dentro das situações. Nesta perspectiva, reconhecemos as possibilidades de identificar os sinais da depressão nos períodos finais do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco.

Neste estudo buscamos entender a depressão dentro da universidade e como identificá-la. Consideraremos as experiências dos estudantes entrevistados desde a sua entrada no âmbito acadêmico até os dias atuais, onde o estudante estará no processo de finalização do curso.

Diante do exposto, as questões da entrevista narrativa de pesquisa são

- 1. Como você se vê dentro e fora da universidade, ou seja, para você, quem é você?**
- 2. No processo de formação discente no Curso de Licenciatura em Educação Física, para consolidar uma formação docente, como as categorias foucaultianas, citadas neste texto norteador, estão presentes nas discussões, nas reflexões, nos estudos e pesquisas de sua formação?**
- 3. As experiências que vivemos no cotidiano formativo, como também, nas discussões junto ao Diretório Acadêmico de Educação Física, indicam que as diversas e várias demandas acadêmicas interferem no processo de formação discente. Fale sobre esta afirmação considerando as categorias foucaultianas, citadas neste texto norteador.**

Obrigada pela participação, colaboração e apoio nesta pesquisa.

Yasmim Dias Pereira

APÊNDICE C – TERMO DE AUTORIZAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS E NARRATIVAS
RESULTANTE DA ENTREVISTA NARRATIVA PARA O TCC 2**

**O CUIDADO DE SI: SINAIS DE DEPRESSÃO DE ESTUDANTES DO 5º AO 8º
PERÍODO DO CURSO LICENCIATURA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

Orientação: Profa. Dra. Tereza França - NIEL-DEF-CCS-UFPE

Coorientadora: Profa. Ms. Sandra Cristhianne França-UNINASSAU/NIEL-DEF-CCS-UFPE

Eu, **TEREZA LUIZA DE FRANÇA**, Professora do Curso de Licenciatura em Educação Física e Coordenadora do Subprojeto em Educação Física - DEF-UFPE do Programa Residência Pedagógica CAPES-CNPq, edição 2022-2024, afirmo que estou esclarecida, consciente e de pleno acordo para autorizar a Acadêmica Yasmim Dias Pereira, matriculada regularmente no Curso de Licenciatura em Educação Física, Disciplina TCC II, a observar, gravar, descrever, analisar, interpretar e tornar públicas as palavras e imagens referentes a Entrevista Narrativa realizada durante o processo do referido projeto. Tais dados serão resultantes dos procedimentos de investigação, os quais visam obter dados concernentes à pesquisa para Trabalho de Conclusão de Curso 2, com título: **O CUIDADO DE SI: SINAIS DE DEPRESSÃO DE ESTUDANTES DO 5º AO 8º PERÍODO DO CURSO LICENCIATURA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**, sob minha orientação, com acordo entre acadêmico-pesquisadora e pesquisadas(os), minha identidade será preservada.

Recife, 23 de março de 2023.